

CASSIO EDUARDO ADAMI RAPOSO DO AMARAL

Análise da neoformação óssea em transplantes de osso autólogo, osso bovino mineral e tricálcio fosfato com e sem o emprego de células-tronco mesenquimais humanas no reparo de falhas ósseas alveolares por meio de histomorfometria e imagens radiológicas: estudo experimental em ratos

Tese apresentada à Faculdade de
Medicina da Universidade de São Paulo
para obtenção do título de Doutor em
Ciências

Programa de: Clínica Cirúrgica
Orientador: Prof. Dr. Nivaldo Alonso

**São Paulo
2012**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Preparada pela Biblioteca da

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

©reprodução autorizada pelo autor

Raposo do Amaral, Cassio Eduardo Adami

Análise da neoformação óssea em transplantes de osso autólogo, osso bovino mineral e tricálcio fosfato com e sem o emprego de células-tronco mesenquimais humanas no reparo de falhas ósseas alveolares por meio de histomorfometria e imagens radiológicas: estudo experimental em ratos / Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral. -- São Paulo, 2012.

Tese(doutorado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Programa de Clínica Cirúrgica.

Orientador: Nivaldo Alonso.

Dedicatória

Aos doadores eméritos e beneméritos, membros dos conselhos consultivo e fiscal, membros da diretoria, amigos, membros da equipe multidisciplinar, colaboradores e funcionários do Hospital de Crânio e Face SOBRAPAR.

Aos meus pais, Cassio Menezes Raposo do Amaral (in memoriam) e Vera Lucia Adami Raposo do Amaral, que fizeram das suas vidas uma luta para tornar o projeto SOBRAPAR um hospital viável.

Ao meu irmão Cesar que representa o genuíno significado da palavra irmão.

À minha Tatiana, minha fonte de equilíbrio e felicidade.

Agradecimentos Especiais

Agradecimentos ao Prof. Dr. Nivaldo Alonso

O cirurgião plástico John Mulliken descreveu, em seu artigo intitulado "The molders of this plastic surgeon and his quest for symmetry"¹, a importância que seus professores tiveram durante o seu período de formação acadêmico-científica. Com mais de 30 anos de experiência como cirurgião plástico e centenas de contribuições no campo da cirurgia plástica, o autor fez nesse artigo uma reflexão sobre três características profissionais que são de extrema relevância e que representam os pilares para o avanço da medicina e da cirurgia plástica como especialidade: 1- Reconheça e honre as contribuições e os profissionais que o antecederam; 2- Comprometa-se com a especialidade e realize suas próprias contribuições para que haja o avanço da cirurgia plástica; e 3- Ensine e dê oportunidade aos profissionais mais novos, acreditando que eles também farão suas contribuições e poderão perpetuar os ensinamentos adquiridos, que, por sua vez, poderão servir como base para os próximos avanços e novas técnicas na especialidade.

Esses pilares descritos por Mulliken são utilizados como alicerce de muitos Serviços de Cirurgia Plástica no mundo, cujo objetivo atual é formar cirurgiões-cientistas, ou seja, jovens profissionais com capacidade de navegar tanto na ciência quanto na clínica.² Com as dificuldades e demandas financeiras do nosso cotidiano, o jovem cirurgião tende a privilegiar a clínica em detrimento da dedicação à ciência, traduzida pela capacidade de elaborar trabalhos científicos que possam não só contribuir para o avanço da especialidade, como também confrontar os próprios resultados com os resultados de outros grupos de excelência reconhecida. Esta é a chave do crescimento profissional e exige disciplina, persistência e uma dose de humildade.

A trajetória profissional do Prof. Dr. Nivaldo Alonso serve como exemplo para os jovens cirurgiões plásticos que buscam uma carreira pautada nos três pilares descritos por Mulliken e que almejam aproximar-se da ciência de maneira que esta seja um braço da clínica diária, representada pela assistência aos pacientes. Nesse sentido, deixo registrada minha gratidão ao Dr. Nivaldo por ter me orientado, por ter me oferecido a oportunidade de desenvolver este projeto dentro do campo da ciência básica, e, por fim, por ter me ajudado a encontrar, na ciência, respostas às perguntas da clínica.

REFERÊNCIAS:

1. Mulliken JB. *The molders of this plastic surgeon and his quest for symmetry.* J Craniofac Surg. 2004;15:898-908.
2. Wan DC, Wang KC, Longaker MT. *Training the contemporary surgeon-scientist.* Plast Reconstr Surg. 2012;129:1023-1025.

À Profa. Maria Rita Passos Bueno

O início da carreira da grande maioria dos cirurgiões plásticos é marcado por inseguranças, medos e incertezas. Esses sentimentos são inerentes àqueles que, desprotegidos de seus egos, reconhecem sua falta de experiência profissional e pessoal. Confucius¹ foi um filósofo Chinês que viveu quase 500 anos antes de Cristo e descreveu três formas de se adquirir sabedoria: a primeira por meio da reflexão - que segundo o filósofo é a mais nobre; a segunda, por meio da imitação - que segundo o filósofo é a mais fácil; e a terceira, por experiência - que segundo o filósofo é a mais árdua.

No início da minha carreira, o Dr. Henry K. Kawamoto², cirurgião plástico norte-americano pioneiro no mundo na cirurgia craniofacial, durante meu período de formação nos Estados Unidos, me disse: "Cassio, você vai saber que ganhou experiência quando cometer o mesmo erro duas vezes". Desde então, tento utilizar com maior frequência o segundo método de Confucius que a princípio parece ser o mais fácil, a imitação. No entanto, durante as minhas reflexões, constatei que o mais difícil talvez seja identificar as pessoas que genuinamente são exemplos a serem imitados.

Outro artigo publicado por John Mulliken³, intitulado "Sense of wonder" é leitura obrigatória a todos os jovens cirurgiões plásticos. A palavra inglesa "wonder" foi definida por Mulliken como admiração profunda àqueles que serviram como exemplo de dedicação, persistência, disciplina e ética durante sua trajetória profissional.

Meu início de profissão não foi diferente do de qualquer outro jovem cirurgião plástico, pautado por medos, inseguranças e incertezas. Nesse cenário, a Profa. Maria Rita Passos Bueno, a quem tenho profunda admiração,

foi um exemplo para mim, a pessoa a ser imitada. Foi ela quem me ajudou quando precisei e me aproximou do Dr. Nivaldo. Deixo aqui registrada minha gratidão à Profa. Maria Rita Passos Bueno, que evoca o sentimento descrito por Mulliken como "wonder", não só em mim, mas com certeza em todos que a conhecem, que recebem suas orientações e seus ensinamentos.

REFERÊNCIAS:

1. Confucius. *Filósofo Chinês*. 500 aC.
2. Henry K. Kawamoto. *Comunicação pessoal*.
3. Mulliken JB. *Sense of wonder*. *J Craniofac Surg*. 2009;20: 1629-30.

Agradecimientos

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

